



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PRO-FORMA A  
31 DE DEZEMBRO DE 2005, ELABORADAS DE ACORDO COM IFRS**

**GALP ENERGIA, SGPS, S.A.**

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA - IAS/IFRS - DF'S PRÓ-FORMA

31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

	CONSOLIDADO	VENDA ACTIVOS	RESULTADOS A SAIR E NOVA ACTIVIDADE	UNBUNDLING
<b>Proveitos operacionais:</b>				
Vendas	10.985.392	16	0	10.985.408
Prestações de serviços	151.916	3.177	-9.639	145.454
Variação de valor das propriedades de investimento	0	0	0	0
Outros proveitos operacionais	83.366	274	-13	83.627
	<u>11.220.674</u>	<u>3.467</u>	<u>-9.652</u>	<u>11.214.489</u>
<b>Custos operacionais</b>				
Custo das vendas	-9.162.092	-29.661	0	-9.191.753
Serviços de terceiros	-525.574	-18.028	-52.773	-596.375
Custos com o pessoal	-269.634	1.133	7.338	-261.162
Amortizações e depreciações	-306.796	9.334	18.039	-279.423
Provisões e imparidade de contas a receber	-22.543	0	367	-22.176
Outros custos operacionais	-71.286	345	1.752	-69.189
	<u>-10.357.925</u>	<u>-36.877</u>	<u>-25.276</u>	<u>-10.420.078</u>
<b>Resultados operacionais</b>	<u>862.749</u>	<u>-33.410</u>	<u>-34.929</u>	<u>794.411</u>
Resultados financeiros	-74.530	10.477	8.839	-55.214
Resultados relativos a empresas associadas	51.223	14.780	-9.034	56.969
Resultados relativos a investimentos	53.950	0	0	53.950
Resultados obtidos em operações em descontinuação	0	0	0	0
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<u>893.392</u>	<u>-8.153</u>	<u>-35.123</u>	<u>850.116</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-188.836	6.360	7.175	-175.301
Interesses Minoritários	-3.899	1.793	0	-2.106
<b>Resultado consolidado do exercício</b>	<u>700.657</u>	<u>0</u>	<u>-27.948</u>	<u>672.709</u>

# BALANÇO CONSOLIDADO - IAS/IFRS - DF'S PRÓ-FORMA

**31 DE DEZEMBRO DE 2005**

(Montantes expressos em Milhares Euros)

ACTIVO	CONSOLIDADO	VENDA ACTIVOS	RESULTADOS A SAIR E NOVA ACTIVIDADE	UNBUNDLING
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Activos fixos tangíveis	2.554.772	-738.618	18.039	1.834.193
Goodwill	20.480	-5.063	0	15.417
Outros activos fixos intangíveis	367.294	-9.669	0	357.625
Propriedades de investimento	0	0	0	0
Participações financeiras em associadas	84.545	9.034	-9.034	84.545
Participações financeiras em participadas	63.608	0	0	63.608
Activos disponíveis para venda	0	0	0	0
Outras contas a receber	96.248	0	0	96.248
Activos por Impostos diferidos	158.924	-2.405	0	156.519
Outros investimentos financeiros	338	0	0	338
Total de activos não correntes	<u>3.346.209</u>	<u>-746.722</u>	<u>9.006</u>	<u>2.608.493</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>				
Inventários	1.199.357	-19.718	0	1.179.639
Clientes	898.363	-255	0	898.108
Outras contas a receber	322.517	-5.015	0	317.502
Activos disponíveis para venda	0	0	0	0
Outros Investimentos Financeiros	10.191	-7.620	0	2.571
Imposto sobre rendimento a receber	0	2.063	0	2.063
Caixa e equivalentes de caixa	157.635	513.848	-53.426	618.058
Total de activos correntes	<u>2.588.063</u>	<u>483.304</u>	<u>-53.426</u>	<u>3.017.941</u>
Total do activo	<u>5.934.272</u>	<u>-263.418</u>	<u>-44.420</u>	<u>5.626.434</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	829.251	0	0	829.251
Acções (quotas) próprias - Valor Nominal	0	0	0	0
Acções (quotas) próprias - Descontos e Prémios	0	0	0	0
Prestações suplementares	0	0	0	0
Prémios de emissão de acções	82.006	0	0	82.006
Reservas de conversão	-1.879	0	0	-1.879
Reservas	84.926	0	0	84.926
Reservas de cobertura	-2.905	0	0	-2.905
Resultado acumulados	669.150	220.820	0	889.970
Resultado líquido consolidado do exercício	700.657	0	-27.948	672.709
Capital atribuível aos accionistas	<u>2.361.206</u>	<u>220.820</u>	<u>-27.948</u>	<u>2.554.078</u>
Interesses Minoritários	24.645	-7.922	0	16.723
Total do capital próprio	<u>2.385.851</u>	<u>212.898</u>	<u>-27.948</u>	<u>2.570.801</u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos e descobertos bancários	781.996	-469.642	0	312.354
Empréstimos obrigacionistas	309.760	0	0	309.760
Outras contas a pagar	96.443	-6.760	0	89.683
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	214.232	-7	0	214.225
Passivos por locações financeiras	0	0	0	0
Passivos por impostos diferidos	132.275	1.107	0	133.382
Outros Instrumentos Financeiros	5.458	0	0	5.458
Provisões	72.711	-2.400	-367	69.944
Total de passivos não correntes	<u>1.612.875</u>	<u>-477.702</u>	<u>-367</u>	<u>1.134.806</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos e descobertos bancários	257.390	-24.964	0	232.426
Empréstimos obrigacionistas	0	0	0	0
Fornecedores	706.376	-3.575	7.002	709.803
Outras contas a pagar	916.382	1.353	0	917.735
Responsabilidades com benefícios de reforma, saúde e vida	0	0	0	0
Passivos por locações financeiras	0	0	0	0
Outros instrumentos financeiros	1.864	0	0	1.864
Imposto corrente sobre rendimento a pagar	53.534	28.571	-23.106	58.999
Provisões	0	0	0	0
Total de passivos correntes	<u>1.935.546</u>	<u>1.385</u>	<u>-16.104</u>	<u>1.920.827</u>
Total do passivo, capital próprio e interesses minoritários	<u>5.934.272</u>	<u>-263.417</u>	<u>-44.420</u>	<u>5.626.434</u>

**GALP ENERGIA, SGPS, S.A. e Subsidiárias**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS IAS/IFRS PRÓ-FORMA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**  
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	CONSOLIDADO	VENDA ACTIVOS	RESULTADOS A SAIR E NOVA ACTIVIDADE	UNBUNDLING
<b>Actividades operacionais:</b>				
Recebimentos de clientes	12.761.202	(115.490)	(9.652)	12.636.060
Pagamentos a fornecedores	(9.587.224)	69.448	(44.020)	(9.561.796)
Pagamentos ao pessoal	(207.929)	729	7.338	(199.862)
Pagamentos/Recebimentos de imposto sobre produtos petrolíferos	(2.383.255)	-	-	(2.383.255)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>582.794</b>	<b>(45.313)</b>	<b>(46.334)</b>	<b>491.147</b>
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(117.942)	1.077	(15.931)	(132.796)
Contribuições para o fundo de pensões	(26.235)	-	-	(26.235)
Pagamentos a reformados antecipadamente e pré-reformados	(12.916)	-	-	(12.916)
Pagamentos de despesas de seguro com os reformados	(9.158)	-	-	(9.158)
Outros (pagamentos)/recebimentos relativos à actividade operacion	236.502	3.148	-	239.650
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>70.251</b>	<b>4.225</b>	<b>(15.931)</b>	<b>58.545</b>
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>653.045</b>	<b>(41.088)</b>	<b>(62.265)</b>	<b>549.692</b>
<b>Actividades de investimento:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	85.806	62.202	-	148.008
Imobilizações corpóreas	3.788	406.491	-	410.279
Imobilizações incorpóreas	3.304	-	-	3.304
Subsídios de investimento	71.691	(52)	-	71.639
Juros e proveitos similares	15.850	(172)	-	15.678
Dividendos	39.339	-	-	39.339
Empréstimos concedidos	7.845	46.042	-	53.887
	<b>227.623</b>	<b>514.511</b>	<b>0</b>	<b>742.134</b>
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(3.835)	-	-	(3.835)
Imobilizações corpóreas	(275.465)	1.261	-	(274.204)
Imobilizações incorpóreas	(55.617)	-	-	(55.617)
Empréstimos concedidos	(2.714)	-	-	(2.714)
	<b>(337.631)</b>	<b>1.261</b>	<b>0</b>	<b>(336.370)</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>(110.008)</b>	<b>515.772</b>	<b>0</b>	<b>405.764</b>
<b>Actividades de financiamento:</b>				0
Recebimentos provenientes de:				0
Empréstimos obtidos	290.413	19.351	-	309.764
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de em	263	-	-	263
Juros e proveitos similares	2.351	2.237	-	4.588
Letras descontadas	18.771	-	-	18.771
	<b>311.798</b>	<b>21.588</b>	<b>0</b>	<b>333.386</b>
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(520.490)	4.162	-	(516.328)
Juros de empréstimos obtidos	(42.802)	6.361	8.839	(27.602)
Juros e custos similares	(26.700)	(380)	-	(27.080)
Dividendos/distribuição de resultados	(215.938)	9.801	-	(206.137)
Reembolso de letras descontadas	(18.192)	-	-	(18.192)
Amortizações e juros de contratos de locação financeira	(306)	-	-	(306)
Juros de contratos de locação financeira	(4)	-	-	(4)
Juros de empréstimos obrigacionistas	(9.246)	-	-	(9.246)
Cobertura de prejuízos	(290)	-	-	(290)
	<b>(833.968)</b>	<b>19.944</b>	<b>8.839</b>	<b>(805.185)</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>(522.170)</b>	<b>41.532</b>	<b>8.839</b>	<b>(471.799)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	20.867	516.216	(53.426)	483.657
Efeito das diferenças de câmbio	4.983	-	-	4.983
Caixa e seus equivalentes no início do período	67.784	(9.987)	-	57.797
Caixa e seus equivalentes no fim do período	93.634	506.229	(53.426)	546.437

GALP ENERGIA

RELATO FINANCEIRO POR SEGMENTOS - IAS/IFRS - DF's PROFORMA

Em 31 de Dezembro 2005

Em 10\*3 Euros

	Aprovisionamento de	Distribuição de	Refinação e	Exploração e	Electricidade	Outros	Eliminações	Consolidado
	Gás Natural	Gás Natural	Distribuição de	Produção				
	2005	2005	2005	2005	2005	2005	2005	2005
<b>Margem Bruta</b>	<b>218.956</b>	<b>137.721</b>	<b>1.493.767</b>	<b>62.080</b>	<b>8.984</b>	<b>100.372</b>	<b>-82.771</b>	<b>1.939.109</b>
Vendas e Serviços Prestados	950.070	226.066	10.029.801	66.638	24.780	101.038	-267.531	11.130.862
Inter-segmentais	115.904	10	4.046	66.582	0	80.989	-267.531	0
Externas	834.166	226.056	10.025.754	57	24.780	20.049	0	11.130.862
CMW/C	-731.114	-88.345	-8.536.033	-4.558	-15.796	-666	184.760	-9.191.753
Inter-segmentais	0	-84.163	-84.819	0	-15.778	0	184.760	0
Externas	-731.114	-4.182	-8.451.215	-4.558	-18	-666	0	-9.191.753
<b>Receitas</b>	<b>5.566</b>	<b>7.191</b>	<b>91.526</b>	<b>395</b>	<b>429</b>	<b>54.415</b>	<b>-75.894</b>	<b>83.627</b>
Inter-segmentais	2.920	3.119	18.419	0	0	51.436	-75.894	0
Externas	2.646	4.072	73.107	395	429	2.978	0	83.626
<b>Custos Variáveis</b>	<b>0</b>	<b>-31.215</b>	<b>-310.499</b>	<b>-16.442</b>	<b>0</b>	<b>-12.752</b>	<b>11.422</b>	<b>-359.486</b>
Inter-segmentais	0	-11.422	0	0	0	0	11.422	0
Externos	0	-19.793	-310.499	-16.442	0	-12.752	0	-359.486
<b>Custos Fixos</b>	<b>-102.244</b>	<b>-31.464</b>	<b>-426.109</b>	<b>-5.852</b>	<b>-5.732</b>	<b>-143.082</b>	<b>147.243</b>	<b>-567.240</b>
Despesas de Funcionamento	-97.570	-9.184	-205.256	-5.291	-5.470	-130.550	147.243	-306.078
Inter-segmentais	-11.984	-470	-97.929	-904	-1.048	-34.908	147.243	0
Externas	-85.586	-8.714	-107.327	-4.387	-4.422	-95.642	0	-306.078
Encargos c/ Pessoal	-4.674	-22.280	-220.853	-560	-263	-12.532	0	-261.162
<b>EBITDA</b>	<b>122.277</b>	<b>82.233</b>	<b>848.685</b>	<b>40.181</b>	<b>3.680</b>	<b>-1.047</b>	<b>0</b>	<b>1.096.010</b>
<b>Gastos não Desembolsáveis</b>	<b>-4.331</b>	<b>-23.715</b>	<b>-246.794</b>	<b>-21.980</b>	<b>-2.927</b>	<b>-1.852</b>	<b>0</b>	<b>-301.599</b>
Amortizações e Depreciações	-3.865	-22.486	-229.539	-18.668	-2.899	-1.965	0	-279.423
Provisões e Imparidades contas receber	-466	-1.229	-17.255	-3.312	-27	113	0	-22.176
Outros Gastos	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Resultados Segmentais</b>	<b>117.946</b>	<b>58.518</b>	<b>601.891</b>	<b>18.201</b>	<b>754</b>	<b>-2.899</b>	<b>0</b>	<b>794.411</b>
<b>Réditos da Empresa não Imputados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Gastos da Empresa não Imputados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>117.946</b>	<b>58.518</b>	<b>601.891</b>	<b>18.201</b>	<b>754</b>	<b>-2.899</b>	<b>0</b>	<b>794.411</b>
Resultados Financeiros	41.909	27.751	-26.129	2.212	-1.337	11.300	0	55.705
<b>Result. operações em descontinuação</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Resultados antes de Itens , impostos e Interesses minoritários</b>	<b>159.855</b>	<b>86.269</b>	<b>575.762</b>	<b>20.412</b>	<b>-583</b>	<b>8.400</b>	<b>0</b>	<b>850.116</b>
Imposto sobre o Rendimento	-29.128	-12.741	-133.835	-53	251	205	0	-175.301
Interesses Minoritários	0	-3.070	944	0	-487	506	0	-2.106
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>130.727</b>	<b>70.458</b>	<b>442.871</b>	<b>20.360</b>	<b>-818</b>	<b>9.111</b>	<b>0</b>	<b>672.709</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>								
<b>Activos do Segmento (1)</b>								
Activo corrente	754.118	72.994	2.266.992	25.024	11.458	260.091	-372.736	3.017.941
Activo fixo (2)	70.682	615.479	1.246.908	247.480	24.430	2.256	0	2.207.234
Investimento Financeiro-Partic. capital (3)	68.849	5.666	73.584	1.383	0	122.770	-124.098	148.153
Outro Activo não corrente	59.852	23.504	158.636	258	13.057	14.928	-17.130	253.105
<b>Activos da Empresa não Imputados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Activos Totais Consolidados</b>	<b>953.502</b>	<b>717.644</b>	<b>3.746.120</b>	<b>274.145</b>	<b>48.945</b>	<b>400.044</b>	<b>-513.965</b>	<b>5.626.434</b>
<b>Passivos do segmento</b>								
Passivo corrente	152.527	183.925	1.668.873	27.490	7.208	245.752	-364.946	1.920.827
Provisões	6.414	11.515	48.842	0	955	29.995	-27.777	69.944
Outro Passivo não corrente	119.978	343.072	616.786	5.638	39.164	63.303	-123.080	1.064.862
<b>Passivos da Empresa não Imputados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Passivos Totais Consolidados</b>	<b>278.919</b>	<b>538.512</b>	<b>2.334.501</b>	<b>33.128</b>	<b>47.327</b>	<b>339.050</b>	<b>-515.803</b>	<b>3.055.633</b>

(1) Quantia líquida.

(2) Em Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas.

(3) Pelo Método da Equivalência Patrimonial.

(4) Durante o exercício económico.

# Memorando de Pressupostos à elaboração das Peças Financeiras Pró-forma

Com base na Resolução do Conselho de Ministros nº 169/2005, de 24 de Outubro, na qual se aprovou a Estratégia Nacional para a Energia, o Conselho de Ministros de Portugal resolveu autonomizar os Activos Regulados e operacionalizar a sua junção à empresa operadora da rede de transporte de electricidade, à qual passará igualmente a incumbir a operação dos activos regulados. Esta Resolução impõe a separação jurídica dos operadores dos activos regulados dos sistemas de electricidade e de gás natural.

Pelo disposto é ainda determinado a revisão do contrato de concessão celebrado entre o Estado Português e a Transgás – Sociedade Portuguesa de Gás Natural, S.A. (“Transgás”), por forma a permitir o destaque das actividades de serviço público de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito, cujo desenvolvimento será atribuído, mediante a celebração de contratos de concessão de serviço público à REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (ou sociedade(s) por esta controlada(s)), mantendo-se na esfera jurídica da Transgás a concessão da actividade de comercialização de gás natural, mediante a redução do objecto do contrato de concessão actualmente em vigor com a Transgás.

No âmbito deste processo, foi celebrado entre a Transgás – Sociedade Portuguesa de Gás Natural, S.A., a Transgás SGPS, S.A., a GDP SGPS, S.A. e a REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN”) o Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados.

As Peças Financeiras pró-forma consolidadas foram preparadas a partir das contas consolidadas do Grupo Galp Energia em IAS/IFRS à data de 31 de Dezembro de 2005.

Assim, e para espelhar a operação acima mencionada foram preparadas as Peças Financeiras Pró-Forma consolidadas (que inclui o Balanço, Demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa e relato por segmentos) da Galp Energia após o Unbundling da Transgás, relativas a 31 de Dezembro de 2005, de acordo com os seguintes pressupostos:

1. Identificação das empresas excluídas da consolidação por via do Unbundling: Transgás Atlântico, S.A., Gasoduto Braga - Tuy, S.A., Gasoduto Campo Maior-Leiria-Braga, S.A.;
2. Identificação dos saldos e transacções intra-grupo destas Empresas com as restantes empresas do Grupo, com vista à reposição das eliminações entretanto efectuadas (pois estas empresas saem do perímetro de consolidação);
3. Operação de venda da Transgás Atlântico (actualmente designada por SGNL- Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito, S.A. (“SGNL”)), pelo preço base de mEuros 29.974 (correspondente ao valor dos capitais próprios da SGNL, preparados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, à data de 31 de Dezembro de 2005 – mEuros 11.644 adicionados dos suprimentos concedidos pelos accionistas naquela data - mEuros 18.330) conforme previsto na alínea (c) do nº1 da clausula 5ª do Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados. Este preço base será ajustado conforme referido no ponto 4.3.5 abaixo;
  - 3.1 Cálculo da mais valia inerente à venda da SGNL que foi nula nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (“POC”) e de mEuros 4.003 em IAS;
  - 3.2 Cálculo do imposto diferido passivo em IAS no montante de mEuros 1.101 associado à mais-valia mencionada no ponto anterior.
  - 3.3 Cálculo do imposto a pagar decorrente desta operação, o qual ascende a mEuros 4.108.

- 3.4 O valor do preço base de venda da SGNL foi registado em Caixa e seus equivalentes;
4. A partir da identificação dos Activos e Passivos a destacar na Transgás e que se encontram relacionados com as actividades de transporte e armazenamento, foi preparado um novo balanço (que será a “nova Transgás” que fica dentro do Grupo Galp Energia):
- 4.1 Destaque de um conjunto de activos e passivos identificados pela Transgás (Anexos 1 e 5 do Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados) que serão transferidos para a REN, e que incluem os activos associados à rede de transporte (incluindo a fibra óptica), parte dos activos associados à armazenagem subterrânea, as participações financeiras nos dois gasodutos nacionais (Gasoduto Braga - Tuy, S.A. e Gasoduto Campo Maior-Leiria-Braga, S.A.), os suprimentos concedidos pelo accionista Transgás aos mesmos, assim como a parte da dívida bancária que foi associada aos activos destacados. No que diz respeito aos activos e passivos relativos à fibra óptica (com excepção dos montantes registados em imobilizado), dado se encontrar em curso um processo de arbitragem envolvendo o contrato celebrado entre a Transgás e a Onitelecom – Infocomunicações, S.A., não foram destacados quaisquer activos e passivos associados àquele contrato. A Transgás também já diligenciou junto dos Organismos competentes, a autorização para a transferência de propriedade dos subsídios a esta atribuídos e associados aos bens transferidos para a REN;
- 4.2 Anulação de um outro conjunto de activos e passivos que se encontram registados em balanço em 31 de Dezembro de 2005 e que se encontram associados às actividades a destacar, onde se incluem as existências - mEuros 19.718 (nomeadamente relativos ao gás natural incluído na armazenagem subterrânea - “cushion gás”), contas a receber – mEuros 2.231, proveitos diferidos relativos aos direitos concedidos aos gasodutos nacionais – mEuros 91.060, outras contas a pagar – mEuros 22.345, provisões – mEuros 2.766 e correspondentes impostos diferidos associados– mEuros 461;
- 4.3 Apuramento do preço base de venda dos activos e passivos a pagar pela REN, conforme definido nas alíneas (a) e (b) do nº1 da cláusula 5ª do Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados (registado em caixa e seus equivalentes):
- 4.3.1 Rede: mEuros 738.000
- 4.3.2 Instalações de Armazenamento Subterrâneo de GN: mEuros 60.522
- 4.3.3 Valor patrimonial do “*cushion gas*” em 31 de Maio de 2006: mEuros 15.408
- 4.3.4 A estes montantes é deduzido o valor da dívida, a qual de acordo os saldos em balanço a 31 de Dezembro de 2005, ascende a mEuros 334.231 (segundo o contrato celebrado entre as partes fixa-se em mEuros 333.000; gerando uma diferença de mEuros 1.231 que registámos em balanço)
- 4.3.5 De acordo com a cláusula 6ª do Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados, estes preços base serão ajustados ao justo valor de mercado dos activos regulados, em função de avaliações a efectuar no futuro, por entidades independentes. Contudo, e dado que ainda não é conhecido o Modelo Regulativo, não foi desenvolvido qualquer trabalho nesse sentido.
- 4.4 Apuramento do Imposto a pagar decorrente desta operação, no montante de mEuros 22.989;
- 4.5 A operação descrita gerou na Transgás um resultado de mEuros 231.400 (reportado a Dezembro da 2005), o qual foi registado directamente em Capitais Próprios, na rubrica de Resultados acumulados.

5. Por outro lado, também se procedeu à correcção dos resultados da Transgás respeitantes ao ano de 2005. Eliminaram-se os custos e proveitos gerados durante o ano bem como o correspondente efeito de imposto associado, e que se encontravam relacionados com a actividade de transporte e armazenamento, nomeadamente, fornecimentos e serviços externos (mEuros 31.249), custos com pessoal (mEuros 7.338), amortizações dos bens transferidos (mEuros 18.039), custos financeiros dos empréstimos destacados (mEuros 8.839), proveitos derivados da prestação de serviços dos gasodutos nacionais (mEuros 9.639) e proveitos gerados pela equivalência patrimonial dos mesmos gasodutos efectuada durante o ano (mEuros 9.034). Foi introduzida em fornecimentos e serviços externos a nova tarifa a pagar à REN (mEuros 84.023 – correspondente a um custo unitário de 0,0205 Euros/m<sup>3</sup>(n)). Pressupõe-se que esta tarifa exclui a tarifa de regaseificação e inclui os custos anteriormente suportados pela Transgás junto da ERSE. Os resultados pró-forma para o ano de 2005 não se encontram corrigidos dos eventuais efeitos relativos ao Contrato de Acesso ao Armazenamento a ser celebrado entre a Transgás e a REN conforme previsto no Anexo 2 do Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados. Este exercício gerou uma diminuição de resultado líquido de mEuros 27.948, o qual foi registado em balanço por contrapartida de um decréscimo de caixa e seus equivalentes – mEuros 53.425, aumento do imobilizado corpóreo e investimentos financeiros – mEuros 9.005, aumento da rubrica de fornecedores – mEuros 7.001 (considerou-se um prazo médio de pagamento à REN de 30 dias), diminuição de provisões – mEuros 367 e diminuição do imposto a pagar – mEuros 23.106;
6. A nível da Galp Energia foi também anulado o goodwill relativo à Transgás, originado aquando da aquisição pelo Grupo desta subsidiária e que se encontrava relacionado com a actividade a destacar, no montante líquido de mEuros 5.063;
7. A operação de Unbundling tem os seguintes efeitos ao nível do balanço consolidado do Grupo Galp Energia em 31 de Dezembro de 2005 preparado de acordo com os IAS: (i) acréscimo de capitais próprios de mEuros 184.950, (ii) decréscimo do activo de mEuros 307.838 e (iii) decréscimo do passivo de mEuros 492.788.

## PARECER DO AUDITOR EXTERNO

(Montantes expressos em milhares de Euros – mEuros)

### **Introdução**

1. Para efeitos de inclusão no prospecto de oferta pública de venda e de admissão à negociação de acções representativas de parte do capital social da Galp Energia, SGPS, S.A. (“Galp Energia”), foi-nos solicitado a emissão de um parecer baseado no trabalho por nós efectuado com a extensão e profundidade indicada no parágrafo 4 abaixo, sobre a preparação de um Balanço pró-forma consolidado em 31 de Dezembro de 2005, que evidencia um total de 5.626.434 mEuros e capitais próprios de 2.570.801 mEuros, incluindo um resultado líquido de 672.709 mEuros, de umas Demonstrações pró-forma consolidadas dos resultados por naturezas e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data (em conjunto denominadas por “demonstrações financeiras pró-forma consolidadas”, as quais não incluem as respectivas notas anexas), que se destinam a simular a posição financeira consolidada da Galp Energia em 31 de Dezembro de 2005 e os resultados consolidados das suas operações e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, caso a transmissão dos activos e actividades reguladas de gás natural, tivesse ocorrido em 1 de Janeiro de 2005 e com os pressupostos indicados no parágrafo 2 abaixo.

### **Bases de preparação e responsabilidade da Administração**

2. As demonstrações financeiras pró-forma consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, preparadas para dar cumprimento ao disposto no Regulamento(CE) n.º 809/2004, da Comissão das Comunidades Europeias, de 29 de Abril de 2004, resultam da incorporação nas demonstrações financeiras consolidadas da Galp Energia em 31 de Dezembro de 2005, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, de um conjunto de ajustamentos relativos à simulação dos efeitos retroagidos a 1 de Janeiro de 2005, do Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados, celebrado em 30 de Agosto de 2006, entre a Transgás – Sociedade Portuguesa de Gás Natural, S.A. (“Transgás”), a Transgás, SGPS, S.A. e a GDP, SGPS, S.A. (empresas cujo capital é directa ou indirectamente detido na totalidade pela Galp Energia) e a REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN”) e do Memorando de Pressupostos definido pelo Conselho de Administração da Galp Energia, os quais incluem os seguintes pressupostos principais:
  - a) Alienação pela Transgás, pelo preço base de 738.000 mEuros, dos activos de transporte, os quais correspondem aos gasodutos e outros activos relacionados com a rede de transporte de gás natural em alta-pressão localizados em território Português, incluindo a participação de 88% no capital social da sociedade Gasoduto Campo Maior – Leiria – Braga, S.A., e a participação de 51% no capital social da sociedade Gasoduto Braga-Tuy, S.A.;
  - b) Alienação pela Transgás SGPS, S.A. e GDP SGPS, S.A., pelo preço base de 29.974 mEuros, da totalidade do capital social da SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito, S.A. (“SGNL”) (anteriormente denominada Transgás Atlântico – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito, S.A.), actualmente a entidade titular e operadora do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito de Sines;

- c) Alienação pela Transgás, pelo preço base de 75.930 mEuros, de três cavernas de armazenamento subterrâneo de gás natural e as inerentes instalações de superfície localizadas em Pombal;
- d) Alienação da dívida bancária, pelo preço de 333.000 mEuros, relacionada com os Activos Regulados para os compradores dos respectivos activos;
- e) Transferência de 188 trabalhadores, dos quais 156 pertencentes ao quadro de pessoal da Transgás e 32 ao quadro de pessoal da SGNL;
- f) Adopção de uma tarifa temporária a praticar no transporte de gás natural e gestão técnica global do Sistema Nacional de Gás Natural, no montante de 0,0205 Euros/m<sup>3</sup>, definida com base no memorando de entendimento celebrado em 28 de Abril de 2006 entre a Galp Energia e a REN, a qual difere da tarifa definida no Anexo 3 ao Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados acima referido, que menciona a sua aplicação com início em 1 de Janeiro de 2006;
- g) Adopção de uma tarifa temporária a praticar pelos serviços de regaseificação de gás natural liquefeito, no montante de 0,0019 Euros/m<sup>3</sup> acrescido de um termo fixo mensal de 2.201.213 Euros, definida com base no Contrato de Prestação de Serviços de Recepção, Tratamento e Regaseificação de GNL, actualmente em vigor, celebrado entre a Transgás e a SGNL, em 13 de Novembro de 2000 e objecto de um aditamento em 23 de Julho de 2002;
- h) Adopção de uma tarifa temporária a praticar no acesso ao armazenamento subterrâneo de gás natural, no montante de 0,0014 Euros/m<sup>3</sup> acrescido de um termo fixo anual de 9.277.157 Euros, definida com base no Anexo 2 ao Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados acima referido.

Os preços base de venda dos activos referidos nas alíneas anteriores serão ajustados para o respectivo justo valor, em função de avaliações a efectuar no futuro, por entidades independentes de acordo com o estabelecido no Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados acima referido. Os eventuais ajustamentos aos preços base de venda acima referidos poderão ser positivos ou negativos, com excepção do ajustamento relativo ao preço base de venda dos activos de transporte, o qual apenas poderá reflectir um ajustamento positivo para a Galp Energia.

As tarifas que vierem a ser definidas após a entrada em vigor do novo quadro regulatório aprovado pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (“ERSE”) poderão ser diferentes das referidas nas alíneas f), g) e h) acima.

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Galp Energia a preparação das demonstrações financeiras pró-forma referidas no parágrafo 1 acima, bem como a definição e a quantificação dos ajustamentos e os critérios contabilísticos adoptados nos mesmos conforme referido no parágrafo 2 acima. A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer profissional e independente, baseado no nosso trabalho que teve o âmbito indicado no parágrafo 4 abaixo.

#### **Âmbito**

4. A nossa revisão da preparação das demonstrações financeiras pró-forma consolidadas da Galp Energia em 31 de Dezembro de 2005, mencionadas no parágrafo 1 acima, consistiu na aplicação dos seguintes procedimentos:

- a) Verificámos que as demonstrações financeiras pró-forma consolidadas da Galp Energia em 31 de Dezembro de 2005 tiveram por base as demonstrações financeiras consolidadas da Galp Energia em 31 de Dezembro de 2005, preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, as quais foram por nós examinadas e sobre as quais emitimos uma opinião expressa no nosso relatório de auditoria datado de 30 de Junho de 2006;
- b) Verificámos que os ajustamentos identificados e quantificados pela Galp Energia foram efectuados com base no Contrato Promessa relativo à Transmissão dos Activos Regulados, mencionado no parágrafo 2 acima, com excepção do mencionado na alínea f) daquele parágrafo, o qual foi efectuado com base no memorando de entendimento celebrado em 28 de Abril de 2006 entre a Galp Energia e a REN, e no Memorando de Pressupostos definido pelo Conselho de Administração da Galp Energia;
- c) Verificámos que na preparação dos ajustamentos mencionados na alínea anterior foram aplicados princípios contabilísticos consistentes com aqueles seguidos pela Galp Energia, SGPS, S.A. na preparação das suas demonstrações financeiras em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia;
- d) Testamos aritmeticamente a inclusão dos ajustamentos supra referidos nas demonstrações financeiras pró-forma consolidadas.

#### **Parecer**

- 5. Com base no trabalho efectuado, na extensão e profundidade indicada no parágrafo 4 acima, somos de parecer que, a preparação das demonstrações financeiras pró-forma consolidadas da Galp Energia, SGPS, S.A. em 31 de Dezembro de 2005 foi efectuada: (i) de forma adequada segundo a base indicada no parágrafo 2 acima; e (ii) de forma consistente com as políticas contabilísticas adoptadas pela Galp Energia, SGPS, S.A. na preparação das suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2005 preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.
- 6. Estas demonstrações financeiras consolidadas pró-forma, por se referirem a uma situação hipotética, não representam a situação financeira consolidada efectiva da Galp Energia, nem os resultados consolidados das suas operações e dos seus fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2005 nem o que resultaria caso fossem conhecidos os valores finais da Transmissão dos activos e tivessem sido utilizadas as tarifas que vierem a ser aprovadas pela ERSE conforme referido no parágrafo 2 acima.

Lisboa, 4 de Setembro de 2006

---

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.  
Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo